

Texto I

Na rua passa um operário. Como vai firme! Não tem blusa. No conto, no drama, no discurso político, a dor do operário está na sua blusa azul, de pano grosso, nas mãos grossas, nos pés enormes, nos desconfortos enormes. Este é um homem comum, apenas mais escuro que os outros, e com uma significação estranha no corpo, que carrega desígnios e segredos. Para onde vai ele, pisando assim tão firme? Não sei. A fábrica ficou lá atrás. Adiante é só o campo, com algumas árvores, o grande anúncio de gasolina americana e os fios, os fios, os fios. O operário não lhe sobra tempo de perceber que eles levam e trazem mensagens, que contam da Rússia, do Araguaia, dos Estados Unidos. Não ouve, na Câmara dos Deputados, o líder oposicionista vociferando. Caminha no campo e apenas repara que ali corre água, que mais adiante faz calor. Para onde vai o operário?

ANDRADE, Carlos Drummond de. O operário no mar. In: ANDRADE, Carlos Drummond de. *Sentimento do mundo*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1973. p. 47. Fragmento.

Texto II



Gustave Caillebotte - The Floor Scrapers - 1875 – óleo sobre tela - Musée d'Orsay, Paris

Disponível em: <https://www.arteeblog.com/2017/04/pinturas-sobre-trabalho-ou-trabalhadores.html/>. Acesso em 29 out.2026.

Texto III

CONSTRUÇÃO CHICO BUARQUE

Subiu a construção como se fosse máquina
Ergueu no patamar quatro paredes sólidas
Tijolo com tijolo num desenho mágico
Seus olhos embotados de cimento e lágrima
Sentou pra descansar como se fosse sábado
Comeu feijão com arroz como se fosse um
príncipe

Bebeu e soluçou como se fosse um náufrago
Dançou e gargalhou como se ouvisse música
E tropeçou no céu como se fosse um bêbado
E flutuou no ar como se fosse um pássaro
E se acabou no chão feito um pacote flácido
Agonizou no meio do passeio público
Morreu na contramão atrapalhando o tráfego

BUARQUE, Chico. Construção. In: Construção. Rio de Janeiro: Philips, 1971. 1 disco sonoro. Fragmento.

COMANDO: A partir não apenas da coletânea de apoio, como também de seus conhecimentos construídos ao longo dos estudos, escreva um **CONTO SOCIAL** sobre o tema: “Quando a cidade ignora seus trabalhadores”. Aborde a percepção do protagonista sobre o contraste entre riqueza de certas regiões da cidade e as condições precárias da vida daqueles que trabalham para mantê-la em funcionamento.